O Azores Rallye conhece em 2020 um dos maiores desafios que lhe foi exigido ao longo das suas 55 edições: o de se realizar sem a presença de público.

A pandemia global provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 e as medidas decretadas pela Autoridade Regional de Saúde obrigaram a que a realização em 2020 da prova rainha do automobilismo açoriano, e uma das mais importantes do panorama internacional de ralis, seja efetuada sem a presença de espetadores, garantindo, dessa forma, a salvaguarda da saúde pública e da de todos os elementos envolvidos na prova, estando o GDC em total sintonia com a ARS, apesar do equívoco de interpretação veiculado ontem pelo seu presidente em declarações ao Telejornal da RTP-Açores.

O Grupo Desportivo Comercial assegurou, no entanto, um conjunto de meios audiovisuais de televisão, rádio e internet que permitirão manter informados todos aqueles que desejem seguir a par e passo, sem perder pitada, longe do perigo mas perto da emoção, quase como se lá estivessem, embora instalados no conforto do seu sofá ou no local de trabalho, o evento de maior projeção dos Açores no mundo.

As transmissões televisivas levadas a cabo pela RTP-Açores e pela Eurosport de quase todas as especiais e da chegada do rali, a cobertura rádio da RDP Antena 1 Açores e da ERC Radio, que trazem as palavras dos protagonistas directamente da estrada, assim como os sítios na internet do Azores Rallye e do FIA ERC e os seus perfis nas redes sociais, com os tempos online e em tempo real, bem como lives dos principais acontecimentos da prova, nomeadamente do parque de assistência, serão a nova forma de assistir à 55.ª edição do Rali dos Açores, o Azores Rallye de 2020.

Para o efeito, a comissão organizadora da prova levará a cabo uma campanha de sensibilização para os meios que serão disponibilizados para acompanhar a eternamente designada 'Volta à Ilha'.

A comissão organizadora do Azores Rallye agradece antecipadamente a colaboração de todos para que esta seja pautada como uma prova de excelência também em termos sanitários, nomeadamente apelando ao cumprimento de todas as instruções e recomendações das autoridades, como é apanágio do povo dos Açores, de forma a garantir que decorra sem a necessidade de se proceder ao seu cancelamento parcial ou total.